

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM ACERCA DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR INFANTIL

**Relatoria:** AMANDA SOARES  
Vitória Medeiros de Pontes  
Tainelly Souza de Vieira

**Autores:** Thalys Maynard Costa Ferreira  
John Carlos de Souza Leite  
Bárbara Letícia de Queiroz Xavier

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: a compreensão acerca da correta introdução alimentar depende da qualidade da informação ofertada para a comunidade e principalmente para os cuidadores de crianças. O enfermeiro atua como educador em saúde na consulta de puericultura. Dessa forma, é indispensável a participação do enfermeiro frente a assistência à criança na introdução alimentar, além disso, a importância de ressaltar sobre o conhecimento dos alunos de graduação diante da temática. Objetivo: compreender a percepção dos estudantes da graduação de enfermagem acerca da introdução alimentar para a criança. Método: trata-se de um estudo de campo exploratório com abordagem qualitativa. Foi realizado em formato remoto através da plataforma formulário Google Forms, aplicado a acadêmicos do curso de enfermagem em João Pessoa, Paraíba. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo e emergiu em cinco categorias temáticas. O presente estudo obedeceu às normas e diretrizes regulamentadas pela resolução do conselho nacional de saúde nº 466/12, com o número do parecer 4.554.574. Resultados: a amostra totalizou-se em um quantitativo de 16 discentes. Destes participantes, 14,47% (n=11) responderam ao link do formulário eletrônico (questionário aberto). Na análise do conteúdo, emergiram cinco categorias temáticas, sendo elas: rotina e composição da alimentação; hidratação infantil; alimentação adequada para idade; consequência de uma alimentação inadequada; introdução alimentar. Os resultados mostraram que, na maioria das vezes, os estudantes abordaram estratégias apropriadas para o manejo dos problemas mais comuns na introdução alimentar, apesar de algumas respostas estarem ligada à cultura de tais práticas do que propriamente à informação. Considerações finais: a formação de um aluno capaz de intervir na realidade requer obviamente mais do que o ensino de conteúdos técnicos, dessa forma é necessário que os futuros enfermeiros tenham noções sobre a uma introdução alimentar segundo os diversos graus de complexidade no atendimento.